



Tecnologias Digitais e Práticas Educativas na EJA: Uma Revisão Bibliográfica

Digital Technologies and Educational Practices in Adult Education: A Literature Review

Amanda Duarte Sufil

Mestranda em Educação Inclusiva pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Link para o Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7611393504900181>

Josiane da Silva Ramos Lima

Mestranda em Educação Inclusiva pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7743098370206266>

Ivonefi da Silva Ramos

Profa. Drª Co-orientadora/Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas - Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4525355347539365>

Resumo: Este estudo tem como objetivo analisar o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) nas práticas educativas da Educação de Jovens e Adultos (EJA). A pesquisa considerou produções científicas publicadas entre 2020 e 2025, que discutem a inserção de recursos digitais no processo de ensino-aprendizagem, com atenção às especificidades do público atendido por essa modalidade de ensino. A problemática central deste estudo consiste em compreender como a literatura recente tem caracterizado o uso das TDIC na EJA e, sobretudo, quais desafios ainda limitam sua integração efetiva no contexto educacional. A metodologia caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão integrativa da literatura. O estudo foi realizado a partir da seleção e análise de artigos científicos, dissertações e documentos acadêmicos publicados entre 2020 e 2025, buscando identificar convergências, tendências e lacunas no campo investigado. Os resultados da revisão evidenciam a recorrência de desafios relacionados ao acesso às tecnologias, às condições estruturais das instituições e à formação docente para o uso pedagógico das TDIC. Além disso, destaca-se de forma significativa a existência de uma produção científica ainda incipiente e dispersa sobre o tema, especialmente quando se considera o recorte específico da EJA. Tal cenário revela uma lacuna expressiva no campo de pesquisa, indicando a necessidade de ampliação de estudos que aprofundem a relação entre TDIC e EJA, tanto em termos teóricos quanto empíricos, de modo a subsidiar práticas pedagógicas mais consistentes e contextualizadas.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC); práticas educativas; inclusão digital; mediação pedagógica.

Abstract: This study aims to analyze the use of Digital Information and Communication Technologies (DICT) in the educational practices of Youth and Adult Education (YAE). The study considered scientific publications produced between 2020 and 2025 that discuss the integration of digital resources into the teaching-learning process, with attention to the specific characteristics of the population served by this educational modality. The central problem of this study is to understand how recent literature has characterized the use of DICT in YAE and, above all, which challenges still limit their effective integration in the educational context. The methodology is characterized as a qualitative bibliographic study, developed through an integrative literature review. The research was conducted based on the selection and analysis of scientific articles, dissertations, and academic documents published between 2020 and

2025, aiming to identify convergences, trends, and gaps in the field under investigation. The results of the review highlight the recurrence of challenges related to access to technologies, institutional structural conditions, and teacher training for the pedagogical use of DICT. Furthermore, the study reveals the existence of a still incipient and fragmented body of scientific production on the topic, especially when considering the specific context of YAE. This scenario exposes a significant gap in the research field, indicating the need for further studies that deepen the relationship between DICT and YAE, both in theoretical and empirical terms, in order to support more consistent and contextualized pedagogical practices.

Keywords: Youth and Adult Education; Digital Information and Communication Technologies (DICT); educational practices; digital inclusion; pedagogical mediation.

INTRODUÇÃO

A integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) ao contexto educacional tem se consolidado como uma demanda cada vez mais presente. Na Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade voltada a estudantes que não tiveram acesso ou continuidade aos estudos em etapas anteriores da escolarização, as TDIC configuram-se como importantes aliadas, capazes de ampliar oportunidades e tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico, inclusivo e significativo.

Apesar de seu potencial inclusivo, a integração das TDIC na EJA ainda apresenta desafios significativos. Muitos estudantes não desenvolveram proficiência no uso das tecnologias digitais ou enfrentam limitações de acesso a equipamentos e conectividade. Soma-se a isso a dificuldade, por parte de muitos profissionais da educação, em elaborar práticas pedagógicas contextualizadas, acessíveis e alinhadas às especificidades dos sujeitos da EJA. Nesse contexto, emerge a problemática central deste estudo: de que maneira as TDIC vêm sendo incorporadas às práticas educativas da EJA e quais contribuições e limitações têm sido evidenciadas pela literatura recente?

Com isso, o estudo¹ delimita-se à análise de produções científicas, especialmente artigos e dissertações, que abordam práticas pedagógicas, tecnologias digitais e formação docente no contexto da EJA. De modo específico, busca-se identificar abordagens recorrentes relacionadas ao uso de tecnologias na EJA, compreender as contribuições das TDIC para os processos de aprendizagem, autonomia e inclusão dos estudantes, evidenciar desafios estruturais e pedagógicos apontados nos estudos e discutir implicações para a formação docente e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas.

Nesta pesquisa foi utilizado o método de Revisão Integrativa. Essa perspectiva metodológica mostra-se pertinente ao presente estudo, pois possibilita reunir e

1 Este estudo integra o projeto de pesquisa intitulado Inovação tecnológica e tecnologias assistivas como vetores da educação inclusiva e do desenvolvimento humano em territórios catarinenses, coordenado pela Profa Ivoneti da Silva Ramos, desenvolvido no âmbito do grupo de pesquisa Co-Design e Educação e do grupo de pesquisa Politeia, ambos vinculados à Universidade do Estado de Santa Catarina.

sistematizar diferentes produções científicas sobre as TDIC na EJA, permitindo identificar tendências, lacunas e recorrências no campo investigado.

Assim, espera-se que esta pesquisa contribua para uma compreensão crítica acerca do papel das TDIC na Educação de Jovens e Adultos, oferecendo subsídios teóricos que apoiem tanto a prática pedagógica quanto a formação docente. Nessa perspectiva, busca-se não apenas sistematizar o conhecimento produzido, mas também evidenciar possibilidades e desafios que permeiam o uso das TDIC nessa modalidade de ensino, fornecendo bases para reflexões, aperfeiçoamentos e avanços no campo educacional.

Por outro lado, o presente estudo contribui para o fortalecimento de práticas inclusivas na EJA ao analisar de que forma as TDIC podem ampliar o acesso ao conhecimento, reduzir barreiras educacionais e favorecer a participação dos estudantes nos processos de aprendizagem. Nessa direção, busca-se sistematizar evidências acerca do uso das tecnologias digitais na promoção da equidade e do direito à aprendizagem, identificando práticas pedagógicas planejadas, contextualizadas e sensíveis às diversidades dos sujeitos da EJA.

Este estudo está organizado em cinco seções. Inicialmente, apresenta-se o referencial teórico, no qual são discutidos o potencial das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como os aspectos relacionados à mediação pedagógica e à formação docente para o uso dessas tecnologias. Na sequência, descrevem-se os procedimentos metodológicos que orientaram a realização do estudo, com destaque para a revisão integrativa da literatura.

Posteriormente, são analisadas as práticas educativas na EJA mediadas pelas TDIC, a partir das produções científicas selecionadas. Em seguida, apresenta-se a análise integrativa dos estudos, evidenciando tendências, contribuições e lacunas no campo investigado. Por fim, são expostas as considerações finais, nas quais são sintetizados os principais achados da investigação e apontadas perspectivas para futuras produções e estudos na área.

REFERENCIAL TEÓRICO

O presente capítulo tem como finalidade fundamentar a análise sobre a relação entre as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), considerando suas potencialidades pedagógicas, seus limites e as implicações decorrentes de sua incorporação no processo educativo. Assim, este capítulo organiza-se em dois eixos principais: o primeiro aborda o potencial das TDIC na EJA, e o segundo analisa a mediação pedagógica e a formação docente como elementos centrais para a integração crítica e intencional dessas tecnologias na prática educativa

O Potencial das TDIC na Educação de Jovens e Adultos

As TDIC compreendem recursos digitais que possibilitam comunicação, acesso à informação e construção de conhecimentos em ambientes virtuais.

Carvalho *et al.* (2024, p. 17) destacam que:

(...) É imprescindível reconhecer que a era da informação demanda análises e discussões acerca de práticas pedagógicas mediante a utilização das TDIC no processo de ensino-aprendizagem, dentro do espaço escolar e considerando a certeza de que são metodologias inovadoras potencializadoras de uma educação mais consistente com o ritmo das transformações do século 21.

Com isso, Carvalho *et al.* (2024) defendem que as TDIC representam metodologias inovadoras capazes de acompanhar as transformações do século XXI. Nessa mesma direção, Guimarães *et al.* (2024) argumentam que a integração das tecnologias digitais amplia as possibilidades de interação e construção coletiva do conhecimento. Assim, ambos os estudos convergem ao reconhecer que as TDIC podem favorecer práticas pedagógicas mais dinâmicas, participativas e contextualizadas.

Quando analisadas no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), tais potencialidades assumem contornos específicos, considerando que essa modalidade é marcada por trajetórias escolares interrompidas, diversidade de perfis e forte relação com o mundo do trabalho. A literatura indica que as TDIC podem contribuir para a promoção da equidade, ao flexibilizar tempos e espaços de aprendizagem, ampliar o acesso ao conhecimento e aproximar os conteúdos das vivências dos estudantes.

A EJA constitui historicamente um espaço marcado por processos de exclusão educacional, revelando desigualdades estruturais que atravessam as trajetórias dos sujeitos jovens, adultos e idosos, especialmente no acesso aos bens culturais e tecnológicos. Nessa perspectiva, Freire (1996) destaca que a educação de jovens e adultos deve reconhecer os saberes construídos pelos sujeitos ao longo de suas trajetórias de vida, valorizando suas experiências e conhecimentos prévios no processo educativo. Tal compreensão reforça a necessidade de práticas pedagógicas contextualizadas e inclusivas, especialmente no uso das TDIC na EJA.

A EJA é regulamentada pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), além de seguir diretrizes do Ministério da Educação e metas do Plano Nacional de Educação. Organismos internacionais, como a UNESCO, também reforçam a importância da educação ao longo da vida como instrumento de inclusão social e redução das desigualdades.

Nesse contexto, as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) tornam-se relevantes para compreender os desafios pedagógicos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como as possibilidades de fortalecimento de práticas mais inclusivas, permanentes e significativas no processo de ensino e aprendizagem.

Mediação Pedagógica e Formação Docente para o Uso das TDIC NA EJA

A mediação pedagógica na Educação de Jovens e Adultos demanda uma atuação docente que ultrapasse a mera interação entre professor, estudante e conteúdo. Oliveira e Silva (2022) destacam que o simples contato entre esses elementos não assegura a efetivação da aprendizagem, tornando necessária uma mediação pedagógica intencional, dialógica e participativa. Em consonância com essa perspectiva, Carvalho, Silva e Mill (2018) argumentam que a mediação tecnológica requer planejamento e organização didática, articulando objetivos pedagógicos ao uso das tecnologias digitais. Assim, compreende-se que a integração das TDIC na EJA não depende apenas da disponibilidade de recursos tecnológicos, mas, sobretudo, da capacidade docente de utilizá-los de maneira crítica, contextualizada e orientada para a aprendizagem significativa.

Nesse contexto, torna-se fundamental reconhecer tanto as potencialidades quanto os limites das TDIC nessa modalidade de ensino. Por um lado, essas tecnologias podem ampliar o acesso ao conhecimento, flexibilizar tempos e espaços de aprendizagem e favorecer diferentes formas de participação dos estudantes. Por outro lado, é necessário evitar práticas superficiais ou pautadas em modismos pedagógicos desvinculados das realidades e experiências dos sujeitos da EJA.

A articulação entre mediação pedagógica e mediação tecnológica fortalece práticas educativas inclusivas e demanda planejamento, formação continuada e condições estruturais adequadas. Quando o professor domina fundamentos teóricos, compreende as especificidades dos estudantes e utiliza as TDIC de forma planejada e contextualizada, favorecendo experiências de aprendizagem mais dinâmicas, significativas e inclusivas. Nesse sentido, a formação docente contínua constitui condição essencial para o desenvolvimento da autonomia, do senso crítico e das competências necessárias à integração das tecnologias digitais sem perder de vista a intencionalidade pedagógica. Desse modo, fortalecer os processos de mediação e investir na formação docente contribuem não apenas para o aprimoramento da prática educativa, mas também para a construção de uma EJA mais humanizada, inovadora e conectada às transformações do mundo contemporâneo.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de abordagem integrativa. Segundo Rother (2007), esse tipo de revisão tem como finalidade identificar, analisar e sintetizar produções científicas acerca de determinada temática, possibilitando uma compreensão ampla e crítica do estado do conhecimento. Nessa perspectiva, o estudo busca reunir contribuições teóricas e metodológicas presentes na literatura recente acerca da relação entre as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e as práticas educativas na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A delimitação temporal contemplou produções publicadas entre 2020 e 2025, considerando as transformações recentes no campo educacional e a ampliação do uso das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem. Entretanto, observou-se maior concentração de estudos nos anos de 2022, 2023 e 2024.

O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Scientific Electronic Library Online (SciELO). A busca ocorreu em novembro de 2025, utilizando os descritores combinados por operadores booleanos: “TDIC” AND “Educação de Jovens e Adultos” e “Tecnologias” AND “Educação de Jovens e Adultos”.

Foram definidos como critérios de inclusão: publicações no período de 2020 a 2025; textos em língua portuguesa; artigos disponíveis na íntegra e em acesso aberto; produções diretamente relacionadas à Educação de Jovens e Adultos; e estudos cujo método pudesse ser identificado a partir da leitura do resumo. Como critérios de exclusão, descartaram-se artigos duplicados entre as bases consultadas, estudos que não tinham como foco o contexto escolar e publicações que não passaram por avaliação por pares.

Em conformidade com as diretrizes éticas vigentes, destaca-se que o estudo observa os princípios de integridade científica estabelecidos pela Portaria nº 2.664/2026 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), especialmente no que se refere à transparência, responsabilidade e uso ético das tecnologias digitais. As ferramentas de inteligência artificial, como OpenAI ChatGPT e Microsoft Copilot, foram utilizadas exclusivamente como apoio à organização e sistematização das informações, sem interferência nos processos de análise e interpretação dos dados.

Após a aplicação dos critérios de seleção e a análise dos materiais, foram identificados e incluídos cinco artigos, os quais constituem o corpus final desta revisão integrativa.

PRÁTICAS EDUCATIVAS NA EJA COM USO DE TDIC: ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

Com a ampliação do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no ambiente escolar, diferentes estudos vêm dedicando-se a identificar as práticas pedagógicas que têm sido implementadas e de que forma esses recursos estão sendo incorporados às ações docentes. No que se refere ao uso das TDIC na EJA, os trabalhos encontrados nas bases de dados Capes e SciELO, assim como a dissertação de Silva (2024), da UFERSA, evidenciam experiências inovadoras e desafios relacionados à integração dessas tecnologias no cotidiano escolar.

Na pesquisa apresentada na dissertação “Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs): desafios e possibilidades na prática pedagógica”, Silva (2024, p. 31) menciona que “(...) os professores entrevistados mostraram bastante preocupação em conseguir

utilizar as TDICs. De uma parte, a falta de estrutura e material adequados para os alunos e os próprios professores.” Essa constatação evidencia que as limitações estruturais ainda constituem um dos principais entraves para a integração efetiva das tecnologias no contexto da EJA. Além disso, a autora observa que os professores entrevistados reconhecem a relevância das tecnologias na prática pedagógica e ressaltam que as TDIC podem constituir um importante recurso para diminuir a evasão escolar, especialmente ao tornar as aulas mais atrativas e alinhadas às necessidades dos estudantes da EJA.

Em contrapartida, ao discutir a inserção das TDIC no contexto educacional, Castro, Cruz e Souza (2023, p. 6-7) alertam que:

(...) Ao inserir a cultura de redes digitais e tecnológicas nos ambientes educacionais, deve-se criar condições para que os participantes não se isolem; a conexão precisa viabilizar situações de ensino participativo e trocas de comunicações interativas e virtuais, onde todos podem aprender e ensinar.

Sabe-se que o método tradicional de práticas pedagógicas ainda predomina na EJA, em grande parte devido aos fatores que levam muitos estudantes a optarem por essa modalidade. Entre esses fatores, destacam-se as dificuldades de aprendizagem enfrentadas no ensino regular, situações como gravidez na adolescência, distorção idade/série, além da necessidade de trabalhar para contribuir com a renda familiar no período em que deveriam estar na escola. Assim, muitos retornam aos estudos já em idade avançada e, em diversos casos, apresentam lacunas significativas de conhecimentos básicos. No entanto, o processo de aprendizagem pode tornar-se mais dinâmico e prazeroso quando se incorporam tecnologias digitais, as quais, segundo Silva (2024), ampliam as possibilidades pedagógicas, favorecem práticas mais participativas e contribuem para o engajamento dos estudantes da EJA, promovendo experiências de aprendizagem mais significativas.

Considerando os desafios e potencialidades do tema, torna-se fundamental aprofundar o olhar sobre as produções científicas mais recentes que tratam da temática. A compreensão desse cenário atual é essencial para identificar como a literatura tem respondido às demandas emergentes da Educação de Jovens e Adultos, especialmente no que se refere à incorporação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) nas práticas pedagógicas. Desse modo, busca-se não apenas evidenciar avanços, mas também reconhecer limites, tensões e lacunas que ainda persistem na educação. Assim, inicia-se, a seguir, a apresentação da revisão integrativa dos estudos publicados entre 2020 e 2025, etapa que permitirá articular diferentes perspectivas teóricas e metodológicas e construir um panorama consistente sobre o estado da arte referente ao uso das TDIC na EJA.

ANÁLISE INTEGRATIVA ACERCA DO USO DE TDIC NO EJA

O campo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem se constituído historicamente como um espaço marcado por desafios relacionados ao acesso,

à permanência e à qualidade dos processos educativos, especialmente no que se refere à garantia de práticas pedagógicas contextualizadas e socialmente significativas.

As TDIC, ao ampliarem as possibilidades de acesso à informação, interação e produção de conhecimento, apresentam-se como potenciais mediadoras de práticas educativas mais dinâmicas, inclusivas e alinhadas às demandas da sociedade atual. A incorporação dessas práticas no contexto da EJA ainda se apresenta como um processo em consolidação, marcado por avanços e limitações.

Diante dessa inquietação, esse estudo analisou se a produção científica recente tem abordado a relação entre TDIC e práticas educativas na EJA, com a finalidade de identificar tendências, contribuições, limites e lacunas presentes nesse campo de investigação. Após a aplicação dos critérios de seleção e a análise dos materiais, identificaram-se na base de dados da CAPES um total de 157 artigos. Posteriormente, mediante a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e a análise dos títulos e resumos, selecionaram-se 3 artigos para a análise. Na base de dados SCIELO foram encontrados 4 artigos, dos quais 2 foram selecionados para análise.

A pesquisa realizada será apresentada a seguir, separada pelas respectivas bases pesquisadas nos próximos dois quadros.

Quadro 1 - Base de Dados CAPES.

Ano	Título	Autores	Objetivo	Metodologia	Resultados
2022	Levantamento das Produções sobre as Contribuições do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Práticas Pedagógicas da Educação de Jovens e Adultos.	Grasielle Batista Branco e Marialva Moog Pinto	Levantar as produções acadêmicas produzidas sobre as práticas pedagógicas realizadas na Educação de Jovens e Adultos (EJA), a partir do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs).	Pesquisa qualitativa	Destaca-se o baixo número de pesquisas relacionadas a essa temática e, sobretudo, a necessidade de produzir investigações acerca dessa modalidade de ensino.
2023	As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação de Jovens e Adultos	Ináiria dos Santos Castro; Víctor Manuel Marulanda Cruz e Maud Rejane de Castro e Souza	Identificar os significados de domínio quanto ao uso dos recursos digitais nas práticas pedagógicas para a Educação de Jovens e Adultos –EJA.	Análise bibliográfica	Este estudo mostrou que grande parte dos professores de ciências faz pouco uso de recursos tecnológicos; em alguns casos, essa escolha depende do próprio professor ou ocorre por falta de estrutura escolar.

Ano	Título	Autores	Objetivo	Metodologia	Resultados
2024	A relação do aluno EJA com as tecnologias	Rute Vera Maria Favero; Raissa Gabriela Wasem Cardoso e Stéfani Daniel Se- gabinazz	Refletir as profundas transformações que estas tecnologias têm impulsionado nas últimas décadas.	Qualitativa É quantitativa. Questionários com alunos do Ensino Médio na Modalidade EJA, do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CAp-UFRGS).	Foi constatado que o uso das tecnologias em sala de aula, apesar de acontecer, ainda ocorre de forma eficiente ao não abordar a totalidade das funções das TDIC para os alunos.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Os estudos analisados evidenciam avanços graduais nas discussões sobre TDIC na EJA, embora ainda persistam lacunas relacionadas à formação docente, infraestrutura e consolidação das pesquisas na área.

O estudo de 2022 evidencia a escassez de produções acadêmicas sobre TDIC na EJA, apontando a necessidade de ampliar as pesquisas na área. Na sequência, o estudo de 2023 avança ao buscar compreender os significados atribuídos ao uso das tecnologias no contexto pedagógico. Evidencia-se que a utilização das TDIC ainda é limitada, sobretudo entre docentes da área de ciências. Os resultados indicam que essa limitação não pode ser atribuída a um único fator, mas resulta de uma combinação entre condições estruturais insuficientes e aspectos relacionados à formação e às escolhas pedagógicas dos professores. Esse achado desloca o debate da mera disponibilidade tecnológica para a necessidade de qualificação do uso pedagógico das ferramentas digitais.

Já o estudo de 2024 amplia o escopo analítico ao incorporar a perspectiva dos estudantes da EJA, utilizando uma abordagem quali-quantitativa. A pesquisa evidencia que, embora as tecnologias estejam presentes no ambiente escolar, seu uso ainda ocorre de forma parcial, não explorando plenamente as potencialidades das TDIC para a aprendizagem. Esse resultado reforça a compreensão de que a inserção das tecnologias, por si só, não garante inovação, sendo necessário um uso mais intencional, crítico, pedagógico e metodologicamente articulado.

A seguir, apresentam-se dois textos encontrados na base de dados da SciELO.

Quadro 2 - Base de Dados SciELO.

Ano	Título	Autores	Objetivo	Metodologia	Resultados
2024	A Educação de Jovens e Adultos, a Formação de Leitores e Dimensões Interativas com as Tecnologias	Adriana de Almeida; Heloisa Josiele Santos Carreiro; Nádia Souza de Araújo Coral; Tatiane Oliveira Santos Pereira Abreu	Problematizar a formação inicial de professores da EJA, a partir da importância da literatura e das tecnologias digitais em processos alfabetizadores, identificando formas de inserção de obras literárias como acesso aos bens culturais nacionais.	Qualitativa e questionário	Envolvem o fazer profissional e seus resultados e demandas dos educadores a compreensão das desigualdades sociais existentes. Os educandos e suas particularidades devem ser mais bem analisados enquanto grupos que foram desfavorecidos em relação aos aspectos socioculturais que a escola valoriza.
2024	Tecnologias Digitais no Contexto do PROEJA: Uma Análise Científica da Produção de Conhecimento.	Luane Nunes Trindade e Claudia Smaniotto Barin	Traçar um perfil cienciométrico das dissertações e teses disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Dissertações e Teses que abordam esta temática.	Análise bibliográfica	O conjunto de resultados propiciou compreender o panorama desse campo de estudos, bem como ressaltou a necessidade de pesquisas envolvendo a temática das tecnologias para a educação de jovens e adultos no âmbito da formação profissional.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Os estudos evidenciam um aprofundamento das investigações sobre EJA, formação docente e TDIC. Diferentemente de levantamentos mais gerais realizados em anos anteriores, observa-se aqui uma ampliação do foco analítico, que passa a incluir tanto dimensões pedagógicas quanto formativas e epistemológicas.

O estudo de 2024, voltado à formação de leitores na EJA e às dimensões interativas com as tecnologias, destaca a importância de problematizar a formação inicial de professores, especialmente no que se refere à articulação entre literatura, processos alfabetizadores e uso das tecnologias digitais. Os resultados apontam para a necessidade de uma compreensão mais aprofundada das desigualdades sociais que atravessam o público da EJA, evidenciando que o trabalho docente precisa considerar as especificidades dos sujeitos educandos, historicamente marcados por processos de exclusão sociocultural. Nesse sentido, a pesquisa reforça a centralidade de uma prática pedagógica sensível às trajetórias e aos contextos de vida dos estudantes.

Já o segundo estudo de 2024, de natureza cienciométrica, amplia a análise para o campo da produção acadêmica, ao mapear dissertações e teses sobre tecnologias no contexto do PROEJA. Ao traçar esse perfil da produção científica,

o estudo permite visualizar o estágio de desenvolvimento do campo, evidenciando tanto a dispersão quanto a ainda limitada consolidação das pesquisas nessa área específica. Os resultados apontam, de forma consistente, para a necessidade de ampliação das investigações que relacionem tecnologias digitais e EJA no âmbito da formação profissional, indicando uma lacuna importante na agenda de pesquisa.

Em conjunto, os dois estudos evidenciam um movimento duplo: de um lado, a preocupação com a formação docente e com os processos de ensino-aprendizagem mediados pelas tecnologias; de outro, a necessidade de fortalecer e sistematizar a produção científica sobre o tema. Ambos os estudos reforçam a necessidade de fortalecer a formação docente e ampliar as pesquisas sobre o uso das TDIC na EJA.

Vale ressaltar que os resultados da revisão integrativa revelam um número reduzido de publicações voltadas especificamente à Educação de Jovens e Adultos (EJA), indicando uma lacuna significativa na produção acadêmica da área e na integração das TDIC. Assim, evidencia-se a necessidade de ampliar pesquisas que contemplem as especificidades do público da EJA. Os artigos analisados no Quadro 1 revelam que muitos professores fazem pouco uso das tecnologias, seja por falta de domínio, seja por ausência de infraestrutura, o que restringe o potencial pedagógico desses recursos. Já nos trabalhos do quadro 2, reforça-se a urgência de ampliar investigações e promover ações formativas que qualifiquem o uso das tecnologias na modalidade.

Diante do exposto, evidencia-se nos artigos selecionados que, embora haja reconhecimento das tecnologias no âmbito da EJA, sua utilidade acontece de forma desigual e limitada. Essa constatação não está longe do que já acontece em outros campos da educação. Favero *et al.* (2024) apontam que o uso das TDIC, mesmo presente em sala de aula, não contempla plenamente suas potencialidades pedagógicas, restringindo-se muitas vezes a funções instrumentais. Ou seja, são meramente utilizadas muitas vezes sem viés educacional e planejamento adequado.

Já Almeida *et al.* (2024) deixam claro em seus resultados que os recursos e mídias digitais favorecem as práticas alfabetizadoras e devem estar associados a metodologias contextualizadas. Dessa forma, os jovens e adultos passam a compreender que a tecnologia aliada ao ensino agrega muito ao processo formativo.

Como mencionado acima, muitos estudos revelam fragilidade em pesquisas voltadas a essa temática. Trindade e Barin (2024) identificaram um número reduzido de pesquisas sobre tecnologias digitais no PROEJA, enquanto Branco e Pinto (2022) também constataram escassez de produções acadêmicas voltadas às práticas pedagógicas mediadas por TDIC na EJA.

Com base nos artigos selecionados, conclui-se que a literatura reconhece a importância das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, mas também evidencia desafios presentes no contexto escolar, como falta de equipamentos, políticas públicas específicas e escassez de formação docente. Nesse sentido, como afirma Gleiser (2004, p. 3), “a ciência é uma narrativa em constante evolução”, reforçando a necessidade de ampliar estudos e reflexões sobre o uso das TDIC na Educação de Jovens e Adultos.

À GUIA DE CONCLUSÃO

Os desafios e oportunidades que surgem da utilização das TDIC na Educação de Jovens e Adultos (EJA) evidenciam as particularidades desse público, que frequentemente apresenta trajetórias escolares interrompidas, enfrenta desigualdades no acesso às tecnologias e distintas necessidades formativas. Assim, reconhecer tais limites e oportunidades torna-se essencial para orientar práticas docentes que favoreçam a inclusão, o engajamento e o desenvolvimento crítico no âmbito da EJA. Nesse sentido, observa-se que: “(...) no âmbito educacional, para haver melhorias, é recomendável ter inovações. Essas inovações estão articuladas com o uso das TDIC em sala de aula, servindo de auxílio para novas formas de aprender, ensinar e criar diferentes tipos de projetos com os estudantes” (Guarda, 2016, *apud* Chechi Marineli; Reis, 2022, p. 6).

Embora as contribuições das TDIC para o processo educativo sejam relevantes, é importante considerar que seu uso na EJA também envolve desafios que afetam tanto os estudantes quanto os professores. Muitos desses jovens e adultos apresentam trajetórias marcadas por interrupções escolares e, em algumas situações, contato limitado com recursos digitais, o que pode resultar em dificuldades como navegação, compreensão das ferramentas e insegurança frente às práticas tecnológicas (Chechi Marineli; Reis, 2022). Paralelamente, alguns professores também enfrentam entraves, seja pela falta de formação específica ou pelas condições estruturais limitadas das instituições, como a ausência de equipamentos adequados ou conectividade insuficiente (Chechi Marineli; Reis, 2022). Diante disso, torna-se indispensável desenvolver iniciativas que ofereçam suporte a professores e estudantes, promovendo o uso pedagógico das tecnologias de maneira progressiva, inclusiva e ajustada às demandas próprias desse público.

Além disso, os recursos digitais exercem impacto significativo na aprendizagem e na participação dos estudantes da EJA, uma vez que possibilitam o acesso a materiais diversificados, linguagens multimodais e atividades interativas que favorecem o seu envolvimento ativo. O uso de vídeos, simulações, plataformas colaborativas e aplicativos educativos amplia as formas de representar o conhecimento, contribuindo para a compreensão de conteúdos abstratos e para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e digitais. Outro aspecto importante diz respeito ao aumento do engajamento, já que os ambientes digitais tendem a aproximar o processo educativo das experiências e práticas cotidianas dos jovens e adultos, aumentando sua motivação e participação nas atividades escolares. Conforme aponta Castro (2023), a aprendizagem significativa na EJA consolida-se quando as práticas pedagógicas favorecem o envolvimento ativo dos estudantes e estabelecem relações entre os conteúdos e suas vivências, algo que pode ser potencializado pelo uso das TDIC. Consequentemente, as tecnologias digitais ampliam as possibilidades de aprendizagem na EJA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A incorporação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na EJA não se limita ao uso de ferramentas tecnológicas, mas envolve repensar metodologias, ampliar possibilidades de acesso ao conhecimento e atender às especificidades de um público diverso, marcado por diferentes trajetórias escolares, experiências de vida e demandas sociais.

A análise sobre o uso das TDIC na Educação de Jovens e Adultos demonstra que, apesar do reconhecimento de seu potencial para favorecer práticas pedagógicas mais significativas e inclusivas, enfrenta desafios estruturais que limitam sua efetiva implementação. A falta de acesso às tecnologias, tanto por parte das instituições quanto dos próprios estudantes, associada à insuficiente formação docente, compromete a construção de experiências educativas mediadas de forma crítica e criativa.

Além disso, a implementação das TDIC na EJA deve considerar as especificidades dos estudantes, que em sua maioria conciliam estudo, trabalho e responsabilidades familiares, exigindo práticas pedagógicas flexíveis e contextualizadas que ampliem as oportunidades de aprendizagem. Quando essas singularidades são reconhecidas, o uso das tecnologias torna-se mais significativo, favorecendo o engajamento e a permanência dos alunos. Nesse sentido, como afirma Moran (2015, p. 23), “a tecnologia só contribui para a aprendizagem quando o professor está preparado para integrá-la de maneira consciente e pedagógica”, evidenciando a importância da formação docente para sua efetiva utilização na EJA. Por fim, acredita-se que essa modalidade de ensino exige atenção contínua, especialmente diante das desigualdades tecnológicas que ainda marcam o contexto da EJA. É indispensável incentivar novos estudos e pesquisas que aprofundem a compreensão sobre as práticas mediadas por TDIC e respondam às necessidades reais dos estudantes. Somente com investigação consistente e políticas educativas adequadas será possível avançar na consolidação efetiva das tecnologias no cotidiano pedagógico. Assim, reforça-se a urgência de ações que garantam inclusão, acesso e formação qualificada.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Adriana de; CARREIRO, Heloisa Josiele Santos; CORAL, Nádia Souza de Araújo; ABREU, Tatiane Oliveira Santos Pereira. **A educação de jovens e adultos, a formação de leitores e dimensões interativas com as tecnologias.** *New Trends in Qualitative Research*, v. 20, n. 1, p. 1–20, 2024. DOI: <https://doi.org/10.36367/ntqr.20.1.2024.e807>.
- BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. **O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais.** *Gestão e Sociedade*. Belo Horizonte, v.5, n. 11, p. 121-136 · maio-ago. 2011 · ISSN 1980-5756. Disponível em: Acesso em: 19 de novembro de 2025.

BRANCO, Grasielle Batista; PINTO, Marialva Moog. Levantamento das produções sobre as contribuições do uso das tecnologias de informação e comunicação nas práticas pedagógicas da educação de jovens e adultos. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 17, n. 3, p. 1417–1433, jul./set. 2022. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v17i3.15915>.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

CASTRO, Ináiria dos Santos. **Contribuições para uma aprendizagem significativa de alunos da Educação de Jovens e Adultos**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Escola Normal Superior, Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2023. Disponível em: <https://ri.uea.edu.br/server/api/core/bitstreams/3c8dd5c6-acc2-4f8b-8a34-5983f29e2da1/content>. Acesso em: 22 de nov. de 2025.

CASTRO, Ináiria dos Santos; CRUZ, Víctor Manuel Marulanda; SOUZA, Maud Rejane de Castro e. As tecnologias digitais da informação e comunicação na educação de jovens e adultos. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 9, n. 6, 2023. DOI: 10.34117/bjdv9n6-85. ISSN 2525-8761. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/60720/43859>. Acesso em: 23 de nov. de 2025.

CHECHI MARINELLI, Rodrigo; LOPES REIS, Márcia. **A utilização das tecnologias e do ambiente virtual de aprendizagem na educação de jovens e adultos**. *Dialogia*, [S. l.], n. 41, p. e21460, 2022. DOI: 10.5585/41.2022.21460. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/21460>. Acesso em: 22 nov. 2025.

FÁVERO, Rute Vera Maria; CARDOSO, Raissa Gabriela Wasem; SEGABINAZZI, Stéfani Daniel. **A relação do alunado EJA com as tecnologias: uma perspectiva crítica da BNCC**. *Cadernos do Aplicação*, Porto Alegre, v. 37, n. 1, p. 1–19, jan./dez. 2024. DOI: 10.22456/2595-4377.131358

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GLEISER, M. Um amante da ciência. **Jornal da UNESP**, São Paulo, n. 94, p.1-15, Nov. 2004.

GUIMARÃES, U. A. *et al.* **As tecnologias digitais como recursos pedagógicos no ensino: implicações nas práticas docentes**. Formiga: MultiAtual, 2024. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/744724/2/As%20Tecnologias%20Digitais%20-%20digital.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2025.

MEC. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Brasília: MEC/Conselho Nacional de Educação.

Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/abril/cne-institui-novas-diretrizes-operacionais-para-a-eja>. Acesso em: 16 de fev. 2026.

MORAN, José Manuel. **Metodologias Ativas Para Uma Educação Inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2015.

OLIVEIRA, Achilles Alves de; SILVA, Yara Fonseca de Oliveira e. Mediação pedagógica e tecnológica: conceitos e reflexões sobre o ensino na cultura digital. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 60, n. 64, p. 1–25, abr./jun. 2022. Acesso em: 26 de novembro de 2025.

ROTHER, Edna Terezinha. **Revisão sistemática x revisão narrativa**. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 20, n. 2, p. v-vi, jun. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-21002007000200001&script=sci_arttext. Acesso em: 29 out. 2025.

SILVA, Renata Prícila B. da. **Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs): desafios e possibilidades na prática pedagógica**. Monografia (Graduação) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufersa.edu.br/server/api/core/bitstreams/be46abab-0922-4292-8cf8-b79a9efd8f3d/content>. Acesso em: 21 de nov. de 2025.

TRINDADE, Luane Nunes; BARIN, Claudia Smaniotto. **Tecnologias digitais no contexto do PROEJA: uma análise cienciométrica da produção de conhecimento**. Texto Livre: Linguagem e Tecnologia, Belo Horizonte, v. 17, e52608, p. 1–12, 2024. DOI: 10.1590/1983-3652.2024.52608.

UNESCO. **Educação ao longo da vida: relatórios e recomendações internacionais sobre educação de jovens e adultos**. Paris: UNESCO. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000188644>. Acesso em: 16 de fev. 2026.

VIEIRA, L. A.; CIRINO, R. M. B. (orgs.). **Tecnologias digitais da informação e comunicação: inovação e inclusão na educação**. Paranaguá: UNESPAR, 2024. Disponível em: <https://profei.unespar.edu.br/livros/tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2025.